

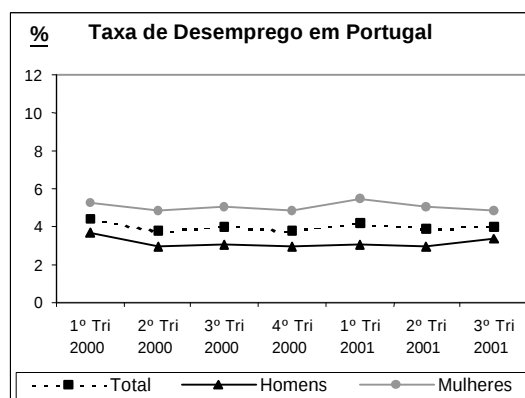
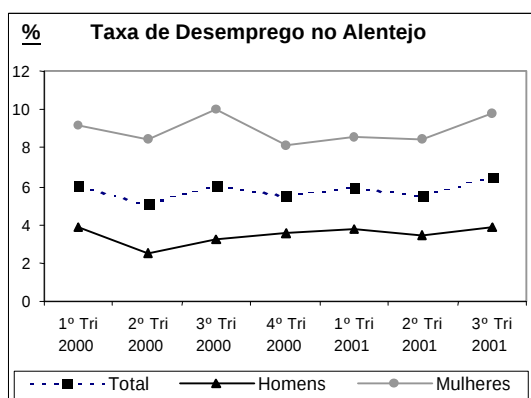


ESTATÍSTICAS DO EMPREGO REGIÃO DO ALENTEJO 3º Trimestre de 2001

De acordo com os dados disponíveis na Direcção Regional do Alentejo do Instituto Nacional de Estatística, a taxa de desemprego ocorrida no Alentejo durante o 3º trimestre de 2001 aumentou em relação ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo de 2000, continuando os jovens e as mulheres a ser os mais atingidos. Os sectores primário e terciário diminuíram os respectivos efectivos, enquanto a indústria aumentou ligeiramente a sua importância.

A taxa de desemprego registada na Região Alentejo durante o 3º trimestre de 2001 foi de 6,5%, equivalente a 14,9 mil desempregados. Estes são os valores regionais mais recentes do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística. Aquela taxa, que relaciona o número de desempregados com o de activos, representa um aumento de 1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 0,4 pontos face ao trimestre homólogo de 2000. Com estes valores, a taxa de desemprego regional manteve-se acima da taxa de desemprego nacional, cifrada em 4,0%.

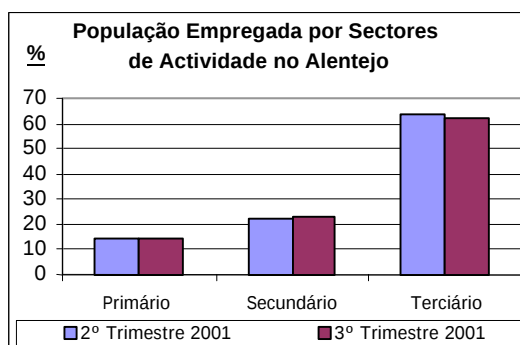
Por sexos, o desemprego no Alentejo continua a mostrar um valor mais elevado entre as mulheres. No 3º trimestre de 2001, a taxa de desemprego regional registava valores de 9,8% para o sexo feminino e de 3,9% para o sexo masculino. No País, o diferencial do desemprego entre sexos era bastante menor, com valores de 4,8% para as mulheres e de 3,4% para os homens.



Quanto à distribuição por idades, a taxa de desemprego regional no 3º trimestre de 2001 foi mais elevada no grupo dos jovens activos (15-24 anos), ascendendo a 15,2%. Este valor duplica o montante do segundo grupo etário mais representado, o dos 25-34 anos. Genericamente, a variação trimestral da taxa de desemprego registou um aumento em quase todas as classes etárias consideradas. A única excepção foi a dos desempregados com 45-54 anos, cuja taxa diminuiu cerca de 0,9 pontos percentuais face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade, que relaciona os activos com a população total, registou no 3º trimestre do corrente ano 46,2% no Alentejo, correspondendo a 231,1 mil activos. Com este resultado, o valor da taxa diminuiu 0,4 pontos percentuais face ao valor do trimestre anterior e 0,1 pontos em relação ao período homólogo do ano anterior. Em valores absolutos, a variação trimestral registou uma perda de 2,4 mil indivíduos activos na Região. No País, a taxa de actividade observada no 3º trimestre (51,7%) manteve-se acima da média regional e a população activa (5211,9 mil activos) aumentou em 24,5 mil indivíduos face ao trimestre anterior.

Por sectores de actividade económica, a população empregada na Região distribuiu-se em 30,7 mil indivíduos no sector primário (agricultura, silvicultura e pesca), 50,5 mil no secundário (indústria, construção, energia e água) e 135,0 mil no terciário (serviços). Comparando estes valores com os do trimestre anterior, verifica-se que só o secundário logrou algum acréscimo, mantendo-se ainda assim com uma representatividade regional deficitária face à proporção deste sector na média nacional. Os sectores primário e terciário diminuíram a sua importância na Região, tanto em valores absolutos como relativos. Esta situação é reflexo da diminuição global registada na população empregada na Região que, do 2º para o 3º trimestre de 2001, passou de 220,6 mil indivíduos para 216,2 mil.



No que se refere ao tipo de contrato, a proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato não permanente (incluindo contrato com termo, prestação de serviços, trabalho sazonal ou pontual) cifrou-se em 31,8% do total daqueles trabalhadores. Num total de 168,0 mil trabalhadores por conta de outrem, contados no 3º trimestre deste ano, 53,4 mil tinham um contrato não permanente. Face ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo de 2000 aquela proporção representa aumentos de 1,1 e de 3,5 pontos percentuais, respectivamente.

Indicadores de Emprego

Indicadores	Alentejo					Portugal				
	3º Tri 2000	4º Tri 2000	1º Tri 2001	2º Tri 2001	3º Tri 2001	3º Tri 2000	4º Tri 2000	1º Tri 2001	2º Tri 2001	3º Tri 2001
Taxa de actividade (%)	46,3	45,5	45,7	46,6	46,2	51,3	51,2	51,7	51,6	51,7
Homens	54,3	54,1	53,4	54,7	53,8	57,9	57,8	58,2	58,1	58,5
Mulheres	38,8	37,4	38,4	39,0	39,0	45,1	44,9	45,6	45,5	45,5
Taxa de desemprego (%)	6,	5,5	5,9	5,5	6,5	4,0	3,8	4,2	3,9	4,0
Homens	3,2	3,5	3,8	3,4	3,9	3,1	2,9	3,1	3,0	3,4
Mulheres	10,0	8,1	8,6	8,4	9,8	5,1	4,8	5,5	5,1	4,8

Para informação adicional consultar: Instituto Nacional de Estatística – Direcção Regional do Alentejo.

Técnico a contactar: Dr. Paulo Fonseca.

Telefone: 266 757 792